



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



**LEI MUNICIPAL Nº. 2.179, 04 DE MAIO 2017.**

**AUTORIZA FIRMAR TERMO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE DE CORONEL FREITAS – SC E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Coronei Freitas, Estado de Santa Catarina, Sr. **IZEU JONAS TOZETTO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

**Faz Saber** – Que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica o chefe do Poder Executivo Municipal de Coronei Freitas, autorizado a firmar Termo de Colaboração, nos termos da Lei Federal 13.019 de 31 de Julho de 2014, com a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS- APAE, inscrita no CNPJ Nº 78.481.611/0001-96, com sede no município de Coronei Freitas – SC, durante o ano de 2017.

**Art. 2º.** A transferência de recursos financeiros alcançará o valor total de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), durante o ano de 2017, de acordo com o Plano de Trabalho.

**Art. 3º.** O Termo de Colaboração tem por finalidade firmar termo de parceria por interesse público com entidade da sociedade civil ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE que ofereça atendimento as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, nas áreas de educação, saúde e assistência.

**Art. 4º.** A APAE deverá prestar contas dos recursos financeiros recebidos, conforme legislação aplicável.

**Art. 5º.** Para fazer frente às despesas decorrentes da aplicação desta Lei, serão utilizados recursos do orçamento municipal vigente.

**Art. 6º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 7º.** Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 04 de maio de 2017.

  
**IZEU JONAS TOZETTO**  
PREFEITO MUNICIPAL

**DECRETO Nº. 7.784, 31 DE MARÇO DE 2017.**

DESIGNA GESTOR DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, NOS TERMOS DA LEI FEDERAL Nº 13.019/2014 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Excelentíssimo Prefeito Municipal de Coronel Freitas, Estado de Santa Catarina Sr. **IZEU JONAS TOZETTO**, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei e,

**Considerando** a necessidade avaliação e verificação da gestão administrativa exercida sobre os serviços públicos disponibilizados à Sociedade através de Organizações da Sociedade Civil (entidades sem fins lucrativos), mediante a celebração de Convênios, Termos de Colaboração ou Termos de Fomento,

**DECRETA**

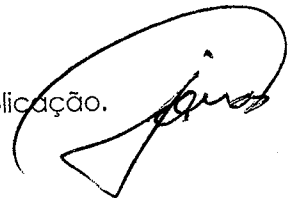
**Art. 1º.** Fica Designado a servidora Marcia Matilde Ferreira como gestora das Parcerias, nos termos da Lei Federal nº 13.019/2014, o servidor Público Municipal:

**Art. 2º.** Compete ao Gestor de Parcerias a análise da prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil:

- a) avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado;
- b) a descrição pormenorizada das atividades realizadas
- c) a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados
- d) Glosar valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.
- e) Analisar os dados financeiros com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.
- f) A avaliação da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançado, até o período de que trata a prestação de contas recebida.

**Art. 3º.** As despesas decorrentes com a execução deste Decreto correrão por conta das Dotações Orçamentárias vigentes.

**Art. 4º.** Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

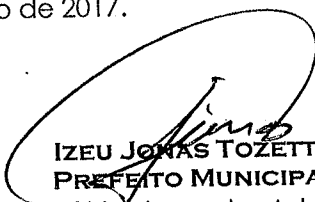




**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 31 de Março de 2017.

  
IZEU JONAS TOZETTO  
PREFEITO MUNICIPAL

Registrado nesta secretaria em data supra e publicado no átrio do centro Administrativo.

  
SEDIANE LUNARDI MARAFON  
SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.



**DECRETO Nº. 7.783, 31 DE MARÇO DE 2017.**  
CRIA A COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, PARA ACOMPANHAR E AVALIAR AS PARCERIAS CELEBRADAS COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Excelentíssimo Prefeito Municipal de Coronel Freitas, Estado de Santa Catarina Sr. **IZEU JONAS TOZETTO**, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

**Considerando** a necessidade de aprimoramento, monitoramento, avaliação e verificação da gestão administrativa exercida sobre os serviços públicos disponibilizados à Sociedade através de Organizações da Sociedade Civil (entidades sem fins lucrativos), mediante a celebração de Convênios, Termos de Colaboração ou Termos de Fomento,

**Considerando** que a Lei Federal nº 13.019/2014 entrará em vigor em janeiro de 2017, pertinente a modalidade de prestação de serviços realizada por estas Organizações da Sociedade Civil,

**Considerando** a necessidade de verificação **in loco** das atividades desenvolvidas por estas entidades do terceiro setor, no âmbito do Município,

#### **DECRETA**

**Art. 1º.** Fica criada a Comissão de Monitoramento e Avaliação, para acompanhar e avaliar as parcerias celebradas com organizações da sociedade civil mediante convênios, termo de colaboração ou termo de fomento, constituído por ato publicado em meio oficial de comunicação.

**Art. 2º.** Compete à Comissão:

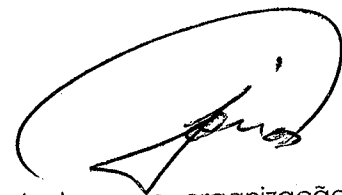
I - elaborar visita in loco nas entidades conveniadas, periodicamente, visando homologar relatório técnico de monitoramento produzido pela Administração Pública, o qual deverá dispor de:

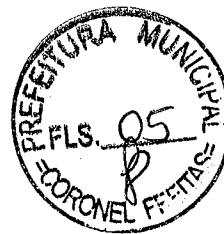
a) descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

b) análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

c) valores efetivamente transferidos pela administração pública;

d) análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração ou de fomento;





e) análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

II - cumprir as obrigações dispostas na Lei Federal nº 13.019/2014, no que tange à Comissão de Monitoramento e Avaliação.

III - atender a todos os dispositivos e atribuições impostos à Comissão, nos respectivos Termos de Convênios, Termos de Fomento ou de Parcerias que o Município venha a participar.

**Art. 3º.** A Comissão de Monitoramento e Avaliação será composta conforme exposto abaixo:

I - Presidente: Simone Guerre Tosetto;

II - Secretária: Inês Maria Gollo Favareto;

III - Membros: Vania Martinelli Alves Pereira, Simone Zanella Strada, Joraci Pagnussat, Raquel Lamp Milani, Kênia Munaretti Frozza.

**Art. 4º.** As despesas decorrentes com a execução deste Decreto correrão por conta das Dotações Orçamentárias vigentes.

**Art. 5º.** Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 6º.** Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 31 de Março de 2017.

  
**IZEU JONAS TOZETTO**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

Registrado nesta secretaria em data supra e publicado no átrio do centro Administrativo.

  
**SEDIANE LUNARDI MARAFON**  
**SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.**

**DECRETO Nº. 7.782, 31 DE MARÇO DE 2017.**  
INSTITUI A COMISSÃO DE SELEÇÃO DAS PARCERIAS VOLUNTÁRIAS ENTRE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL E AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS CIVIS A QUE SE REFERE A LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 31 DE JULHO DE 2014.

O Excelentíssimo Prefeito Municipal de Coronel Freitas, Estado de Santa Catarina Sr. **IZEU JONAS TOZETTO**, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

**CONSIDERANDO** o conteúdo da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que instituiu normas gerais para as parcerias entre Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil - OSC e do Decreto Municipal Nº 7.771/2017, que regulamentou o regime jurídico das parcerias voluntárias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil,

**CONSIDERANDO** que a forma de publicidade ora escolhida confere maior transparência e acessibilidade aos atos relativos à formalização das parcerias entre o Poder Público e o Terceiro Setor,

#### **DECRETA**

**Art. 1º.** Fica instituída no âmbito da Administração Pública Municipal a Comissão de Seleção, instância administrativa colegiada destinada a processar e julgar chamamentos públicos, para execução de atividades ou projetos sócio assistenciais com as organizações da sociedade civil.

**Art. 2º.** Os integrantes da Comissão de Seleção a que se refere o artigo 1º serão designados, no âmbito de cada Secretaria da Administração Pública Municipal interessada em formalizar a parceria, por portaria do Secretário Municipal, devendo ser constituída por no mínimo 3 (três) agentes públicos, nos termos do artigo 18 do Decreto Nº 7771/2017.

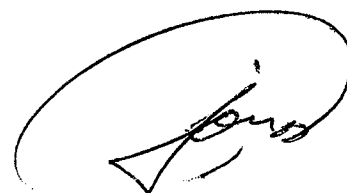
**Art. 3º.** Além da indicação dos membros da Comissão de Seleção prevista no artigo 2º, o Secretário Municipal indicará o gestor da parceria, o qual deverá, obrigatoriamente, possuir conhecimento técnico e habilitação adequada para o cumprimento das atribuições conforme Decreto Municipal Nº 7.771/2017.

**Parágrafo único.** Considera-se "conhecimento técnico e a habilitação adequada para a função de gestor da parceria", possuir os seguintes requisitos mínimos:

I - gozar de boa reputação ética-profissional;

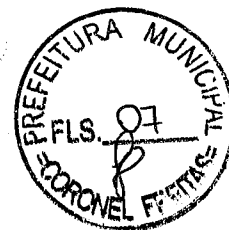
II - possuir conhecimentos específicos do objeto a ser fiscalizado;

III - não estar, preferencialmente, respondendo a processo de sindicância ou processo administrativo disciplinar;





**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



IV - não possuir em seus registros funcionais punições em decorrência da prática de atos lesivos ao patrimônio público, em qualquer esfera do governo;

V - não haver sido responsabilizado por irregularidades junto aos Tribunais de Contas;

VI - não haver sido condenado em processo criminal por crimes contra a Administração Pública, capitulados no Título XI, Capítulo I, do Código Penal Brasileiro, na Lei 7.492/1986 e na Lei 8.429/1992.

**Art. 4º.** Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 5º.** Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 31 de Março de 2017.

  
IZEU JONAS TOZETTO  
PREFEITO MUNICIPAL

Registrado nesta secretaria em data supra e publicado no átrio do centro Administrativo.

  
SEDIANE LUNARDI MARAFON  
SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



**TERMO DE INEXIGIBILIDADE DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2017**

**OBJETO:** TERMO DE FOMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE CORONEL FREITAS, POR MEIO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CORONEL FREITAS E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CORONEL FREITAS – SC, PARA OFERTA DE RECURSOS AFIM DE ATENDER O PROJETO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA, NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIAL.

**FUNDAMENTO LEGAL:** Art.31, inciso II da Lei Nº 13.019/2014.

**EMPRESA ADJUDICADA:** A Associação De Pais e Amigos Dos Excepcionais de Coronel Freitas – SC, inscrita no CNPJ sob o Nº 78481611/0001-96, Certificado de Fins Filantrópicos Nº 186.

**JUSTIFICATIVA:** Considerando as especificidades da Lei Nº 13.019/2014 quanto à inexigibilidade do chamamento público, ato respaldado na mesma lei, em seu artº.31; 2).Considerando que a Associação De Pais e Amigos Dos Excepcionais de Coronel Freitas- SC é a única organização da sociedade civil dentro do Município de Coronel Freitas que oferece, proteção e assistência social a pessoas com problemas mentais, deficiências múltiplas; 3). Considerando que o Presente Termo de fomento possibilita ao Município contornar as falhas e preencher as lacunas que eventualmente inviabilizam o correto atendimento dos anseios sociais pela Administração; Adotamos os seguintes fatos e razões de direito.

**REPASSE:** R\$ 110.000,00 – Dotação orçamentária: 3.3.50.00000000, conforme plano de trabalho.

**PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO:** 05 dias da sua publicação.

Coronel Freitas, 13 de Abril de 2017.

  
SEDIANE LUNARDI MARAFON  
SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

**PUBLICADO EM:**  
13/04/17 RESPONSÁVEL  




**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL**

**Proponente:** Escola Especial APAE

**Concedente:** Município de Coronel Freitas

**Objeto:** Analisar proposta para celebração de parceria entre a administração pública municipal e a Escola Especial APAE de Coronel Freitas – SC.

**PARECER TÉCNICO**

*“A Política Pública de Assistência Social realiza-se de forma integrada as políticas setoriais, considerando as desigualdades socioterritoriais, visando seu enfrentamento, á garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e á universalização dos direitos sociais.”*  
(PNAS, 2014).

Sendo assim esta parceria garante o processo de fortalecimento dos usuários do SUAS e dos serviços sócio assistenciais, bem como a garantia do direito ao acesso a serviços ofertados com melhor qualidade.

Após análise documental apresentado pelo proponente (plano de trabalho e outros) e baseados nas normativas da Lei 13.090 de 31 de julho de 2014, apontamos que os seguintes itens estão em conformidade com a proposta de parceria adotada entre administração pública e organização da sociedade civil.

- a) existe reciprocidade de interesse das partes na realização, em mutua cooperação, de parceria conforme preconiza a Lei;
- b) que existe viabilidade de execução;
- c) que o cronograma de desembolso está alinhado as despesas apresentadas;
- d) que os meios adotados para utilização de fiscalização da execução da parceria, assim como os procedimentos adotados para avaliação da execução física e financeira seguem o previsto em lei.
- e) tanto o gestor da parceria quanto a designação da comissão de monitoramento e avaliação possuem conhecimento teórico, técnico e prático para tal função.

Coronel Freitas, 19 de abril de 2017.

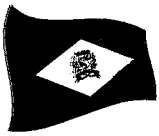


Vânia Martinelli Pereira

Assistente Social

CRES 3940

VÂNIA MARTINELLI A. PEREIRA  
Assistente Social  
CRESS-3940



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



### Parecer Técnico

**Objeto:** Análise da proposta para celebrar a parceria entre a administração pública municipal e a Associação de Pais e Amigos Dos Excepcionais - APAE

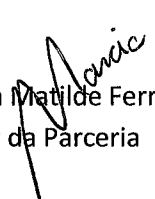
O presente parecer é baseado nas orientações contidas no Art.35, inciso V da Lei Federal 13.019/2014 e Decreto Municipal 7.782 de 31/03/2017, cujo objeto da inexigibilidade de chamamento público é o atendimento de pessoas com deficiência intelectual e múltipla, nas áreas de educação, saúde e assistência. Através de Termo de Fomento 01/2017.

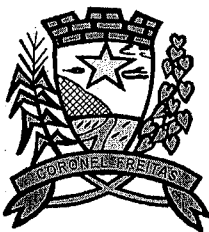
Examinamos toda a documentação apresentada pela Associação da Sociedade Civil e efetuamos a seguinte análise sobre o enquadramento da entidade citada aos itens estabelecidos na Lei 13.019/2014:

- a) Com relação ao mérito da proposta em conformidade com a modalidade de parceria escolhida verificamos que esta de acordo com o que preconiza a lei, ou seja, Termo de Fomento, sendo que este é o instrumento pelo qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela administração pública com organizações da sociedade civil, para a consecução de finalidade de interesse público propostas pelas organizações da sociedade civil. Consta no processo pedido formulado pela entidade para a formalização da parceria, ou seja, a iniciativa foi da organização da sociedade civil;
- b) Há identidade e reciprocidade no interesse das partes na realização da parceria, em mútua cooperação;
- c) Há viabilidade de execução, inclusive no que se refere aos valores estimados, que são compatíveis com os preços praticados no mercado;
- d) O cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho, está adequado e permite a sua efetiva fiscalização;
- e) Os meios dispositivos a serem utilizados para a fiscalização da execução da parceria, assim como dos procedimentos a serem adotados para a avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e objetivo, serão visita in loco ao evento e prestação de contas;
- f) Houve designação do gestor da parceria, no decreto 7.784/2017;
- g) Houve designação da comissão de monitoramento e avaliação da parceria, através do decreto 7.783/2017.

Sendo este o parecer.

Coronel Freitas, 19 de abril de 2017.

  
Marcia Matilde Ferreira  
Gestor da Parceria



**Estado de Santa Catarina**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS**

**PARECER JURÍDICO**



Recebemos para análise jurídica Termo de Fomento 01/2017, através de parceria com a APAE, realizado sob o manto da Lei nº 13.019/2014, Lei Municipal nº 2.179/2017, Decreto Municipal nº 7.771/2017, Decreto Municipal nº 7.784/2017, Decreto Municipal 7.782/2017, Termo de Inexigibilidade de Chamamento Público (fl. 08), parecer técnico (fls. 09-11), proposta de trabalho (fls. 12-16), ao passo que opino e emito o seguinte parecer:

De acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014, a administração pública para celebrar parcerias com as entidades deve realizar chamamento público para selecionar as organizações para execução do objeto.

Já o Decreto Municipal nº 7.771/2017 regulamenta no âmbito da Administração Pública Municipal, o regime jurídico das parcerias instituídas pela Lei nº 13.019/2014.

Nas referidas Legislações estão previstas possibilidades para que o chamamento público possa ser dispensado/inexigido, entre elas quando for firmado um acordo de cooperação entre uma entidade e a administração pública, o que se vislumbra no presente caso da APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Coronel Freitas.

Segue o disposto no art. 31 , *caput*, e inc. II da Lei 13.019/2014:

*B. B. B. B.*



**Estado de Santa Catarina**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS**



“Art. 31. Será considerado inexigível o chamamento público na hipótese de inviabilidade de competição entre as organizações da sociedade civil, em razão da natureza singular do objeto da parceria ou se as metas somente puderem ser atingidas por uma entidade específica, especialmente quando:

...

II - a parceria decorrer de transferência para organização da sociedade civil que esteja autorizada em lei na qual seja identificada expressamente a entidade beneficiária, inclusive quando se tratar da subvenção prevista no inciso I do § 3º do art. 12 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.”

Que é público e notório que o trabalho desenvolvido pela entidade é de grande relevância em âmbito municipal, sendo referência no atendimento de pessoas especiais, tanto que o Poder Legislativo, através da Lei Municipal nº. 2.179/2017 (fl. 01), autorizou o Município de Coronel Freitas a firmar parceria com a APAE.

Por fim, a inexigibilidade do chamamento público facilmente se justifica em razão de inexistir competição entre as organizações da sociedade civil para desempenhar o objeto proposto no plano de trabalho (fls. 12-16).

De outro lado, sobre a regularidade da celebração do termo de fomento, em que pese verificarmos a regular publicação do termo de inexigibilidade de chamamento público (fl.08) no site oficial do Município (<http://www.coronelfreitas.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/94356>), sugiro a fim de cumprir o disposto no § 1º do art. 32 da Lei 13.019/2014, que seja comprovado no presente processo a publicação de tal ato, bem como seja utilizado a publicação no Diário Oficial dos Municípios – DOM, nas próximas parcerias.

*R. Barbero*



**Estado de Santa Catarina**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS**

Ainda, nos termos do inc. II do art. 35 da Lei 13.019/2014, entendo pela necessidade de colacionar nos autos, a comprovação de existência de prévia dotação orçamentária para a execução da parceria.

Que as demais providências para autorizar a celebração e formalização do termo de fomento, constantes nos incisos III, IV e V do art. 35 da Lei 13.019/2014, foram contemplados nos autos da parceria.

Sendo o que havia a ser apreciado e por ser nossa orientação técnica, opino pela possibilidade de celebração da parceria desde que regularizada as pendências apontadas no parecer.

Este é o parecer, salvo melhor entendimento.

Coronel Freitas, 05 de maio de 2017.

  
Bernardo Ibagy Pacheco

OAB/SC 14.932



## PROPOSTA DE TRABALHO

(De acordo com Art. 22 da Lei 13019/2014 c/c art. 14 do Dec. 127/2011 – Convênios APAEs)

### 1. DADOS CADASTRAIS

|  |                      |                               |   |                   |
|--|----------------------|-------------------------------|---|-------------------|
| Proponente : APAE DE CORONEL FREITAS         |                      |                               | CNPJ : 78.481.611/0001-96                         |                   |
| Endereço                                     | Rua Sete de Setembro |                               | Bairro  | N.                |
|  |                      |                               | Passo da Areia                                    | 639               |
| Cidade                                       | Coronel Freitas      | Cep.                          | DDD/tel. (49)                                     | Inscrição no CMAS |
|  |                      | 89840-000                     | 33470029  | 23002002550/86-65 |
| Conta Corrente: 118.085-0                    | Banco: 001           | Agência: 2006-0               | Praça de pagamento: Banco do Brasil – Cel Freitas |                   |
| Nome do Responsável<br>Adelcir Luiz De Santi |                      |                               | CPF<br>444.660.999-87                             |                   |
| CI/ Órgão Exp.<br>1.161.620-2 - SSP          | Cargo<br>PRESIDENTE  | Função<br>PRESIDENTE          |   | Matrícula         |
| Endereço                                     | Bairro               | Cidade/Cep                    | Fone (49)   |                   |
| Rua Piaui, nº215                             | centro               | Coronel Freitas<br>89.840-000 | 33470118<br>991342498                             |                   |

### 2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

**OBJETO** (Dec. 127/2011 - Art. 14º - I – descrição do objeto, de modo a permitir a identificação precisa do que se pretende realizar ou obter.)

ATENDIMENTO DE ATÉ 72 ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.



**FINALIDADE** (Dec. 127/2011 - Art. 14º - I – descrição da finalidade, de modo a permitir a identificação precisa do que se pretende realizar ou obter.)

O projeto contempla a captação de recursos (repasse financeiro) para viabilizar as diversas atividades ofertadas na Escola Especial Apae de Coronel Freitas, assim como oportunizar um espaço adequado para a sua realização, e pessoal especializado para o atendimento dos usuários, oferecendo serviços na área da educação, saúde e assistência social, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência.

**JUSTIFICATIVA** (Dec. 127/2011- Art. 14º - II – justificativa contendo a caracterização do interesse público em executar o objeto, evidenciando os benefícios sociais a serem obtidos.)

A Escola Especial APAE de Coronel Freitas, localiza-se na Rua Sete de Setembro, nº 639, Bairro Passo da Areia. Possui 66 alunos Portadores de Deficiência de nosso município e 06 alunos que residem no município de Cordilheira Alta, perfazendo um total de **72 alunos** matriculados e frequentando a Escola. Este plano de trabalho visa o auxílio para pagamento de funcionários contratados e diversas despesas decorrentes do atendimento aos alunos portadores de deficiência. Com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida das

peças com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

Prestar serviço de habilitação e reabilitação e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

Portanto, é imprescindível que esse recurso seja destinado à esta Entidade, para que possamos dar continuidade aos trabalhos, tendo melhores condições de atender adequadamente todos os alunos. Lembrando que a APAE é uma Instituição não Governamental sem fins lucrativos que se caracteriza pela educação de crianças, jovens, adultos e idosos especiais, que necessitam de cuidados para o seu desenvolvimento e manutenção de qualidade de vida. Desta forma, busca-se parceiros afim de estabelecer convênios para garantir a execução destes serviços de proteção social, voltados a pessoa com deficiência.

**LOCAL OU REGIÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO:** (Dec. 127/2011 - Art. 14º - III – local ou região de execução do objeto.)

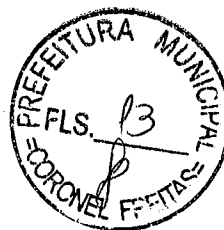
Região Oeste- PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS/ APAE de Coronel Freitas

**INDICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO, SOB OS ASPECTOS QUANTITATIVO E QUALITATIVO:** (Dec. 127/2011 - Art. 14º - III – indicação do público-alvo sob os aspectos quantitativo e qualitativo.)

Portadores de Deficiência: 72 alunos (usuários), que necessitam de acordo com suas especialidades, atendimento nas áreas de fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudióloga, e pedagógica.

**INFORMAÇÕES RELATIVAS À CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROPONENTE PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO** (Dec. 127/2011 - Art. 14º, VIII)

Em atendimento ao disposto no artigo 14º, VIII, do Decreto 127/2011, declaro, para os devidos fins, que a APAE de Coronel Freitas, possui capacidade técnica e gerencial para celebrar, executar e prestar contas do convênio.





**3. CRONOGRAMA FÍSICO** (Dec. 127/2011 - Art. 14º - VI – Cronograma físico contendo a descrição das etapas e das tarefas e previsão de execução).

(Dec. 127/2011 - Art. 14º - VII – previsão de prazo para a execução do objeto e da data específica do evento, quando for o caso.)

| Etapas | Descrição                              | Execução   |               |
|--------|--|------------|---------------|
|        |  | Início     | Término       |
|        | Pagamento de funcionários e encargos   | abril/2017 | Dezembro/2017 |
|        | <b>Motorista 44 hs semanais</b>        | abril/2017 | Dez/2017      |
|        | Merendeira 44 hs semanais              | abril/2017 | Dez/2017      |
|        | Serviços gerais 44 hs semanais         | abril/2017 | Dez/2017      |
|        | Auxiliar administrativo 40 hs semanais | abril/2017 | Dez/2017      |
|        | Fisioterapeuta 20 hs semanais          | abril/2017 | Dez/2017      |
|        | Terapeuta Ocupacional 8 hs semanais    | abril/2017 | Dez/2017      |
|        | Psicóloga 8 hs semanais                | abril/2017 | Dez/2017      |
|        | Fonoaudióloga 8 hs semanais            | abril/2017 | Dez/2017      |
|        | Administrativo 40 hs semanais          | abril/2017 | Dez/2017      |
|        | Outras despesas                        | abril/2017 | Dez/2017      |

**4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)**

(Dec. 127/2011 - Art. 14º - IV – descrição dos bens a serem adquiridos e dos serviços a serem realizados e seus valores de acordo com o orçamento prévio.)

(Dec. 127/2011 - Art. 14º - X – estimativa dos recursos financeiros a serem repassados pelo concedente e a contrapartida prevista para o proponente, e:

(Dec. 127/2011 - Art. 14º - XI – menção de outros recursos públicos ou privados que irão financiar o objeto do convênio, se for o caso.)

(Dec. 127/2011 - Art. 14º - XII – despesas com encargos tributários incidentes sobre serviços, quando houver.)

(Dec. 127/2011 - Art. 14 - § 1º Ao serem incluídos dados relativos à prestação de serviços, especialmente os de assessoria, assistência, consultoria, capacitação e promoção de seminários e congêneres, devem ser detalhadas as horas técnicas de todos os profissionais envolvidos, discriminando a quantidade e o custo individual.)

| Especificação das despesas, em acordo com os três orçamentos prévios          | Vlr. Unit. | Qtd.        | Vlr. Total | Concedente | Outros Recursos |
|---|------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| Motorista 44 hs semanais de serviços prestados na área de motorista <i>c</i>  | 1.771,00   | 13 parcelas | 23.023,00  | 3.542,00   | 19.481,00       |
| Serviços prestados na área de Merendeira- 44 hs semanais. <i>c</i>            | 1.228,00   | 13 parcelas | 15.964,00  | 2.456,00   | 13.508,00       |
| Serviços prestados na área de Serviços gerais- 44 hs semanais <i>c</i>        | 1.228,00   | 13 parcelas | 15.964,00  | 2.456,00   | 13.508,00       |
| Auxiliar de secretaria – 40 hs semanais <i>c</i>                              | 1.228,00   | 13 parcelas | 15.964,00  | 15.964,00  | -               |
| Serviços prestados na área de Fisioterapia 20 horas semanais <i>c</i>         | 1.905,00   | 13 parcelas | 24.765,00  | 5.715,00   | 19.050,00       |
| Serviços prestados na área de Psicologia 8 horas semanais <i>c</i>            | 711,00     | 13 parcelas | 9.243,00   | 9.243,00   | -               |
| Serviços prestados na área de Terapeuta Ocupacional 8 horas semanais <i>c</i> | 2.066,00   | 13 parcelas | 26.858,00  | 6.034,00   | 20.824,00       |
| Encargos da folha de pagamento: FGTS/GPS                                      | 1.347,91   | 13 parcelas | 11.960,00  | 2.628,73   | 9.331,27        |

|   |           |             |                   |                   |                   |
|---|-----------|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Serviços prestados de Fonoaudióloga 8 horas semanais.   | 711,00    | 09 parcelas | 6.399,00          | 6.399,00          | -                 |
| PIS   | 168,49    | 13          | 1.305,82          | 1.305,82          | 1.305,82          |
| Diferença valores   |           |             | 0,56              |                   | 0,56              |
| Administrativo  | 2.500,00  | 10          | 25.000,00         | 25.000,00         | -                 |
| Combustível, energia elétrica, casan, telefone, contabilidade, Alphamed, troca de gesso, Internet, manutenção de veículo e outras despesas. | 2.925,64  | 10          | 29.256,45         | 29.256,45         | -                 |
| ALPHAMED, mecânica, contabilidade, combustível, seguro veículos, material didático e pedagógico, outras despesas de caráter emergencial.    | 10.000,00 | 10          | 40.000,00         | -                 | 40.000,00         |
|   |           |             |                   |                   |                   |
|   |           |             |                   |                   |                   |
| <b>Total Geral</b>  |           |             | <b>247.008,65</b> | <b>110.000,00</b> | <b>137.008,65</b> |

**5. EM CASO DE DOAÇÃO** (Dec. 127/2011 - Art.14º - IX – Em caso de doação, identificar com nome, nº CPF ou CNPJ, endereço e telefone dos beneficiados, bem como o procedimento e os critérios que foram adotados para a seleção).



**6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)**

Concedente

| Meta | jan       | fev       | mar       | abr       | mai       | jun       |
|------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|      |           |           |           | 12.000,00 | 12.000,00 | 12.000,00 |
| Meta | jul       | ago       | set       | out       | nov       | dez       |
|      | 12.000,00 | 12.000,00 | 12.000,00 | 12.000,00 | 12.000,00 | 14.000,00 |

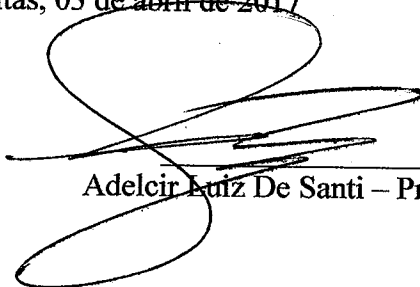
Proponente (contrapartida)

| Meta | jan       | fev       | mar       | abr       | mai       | jun       |
|------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|      |           |           | 13.700,00 | 13.700,00 | 13.700,00 | 13.700,00 |
| Meta | jul       | ago       | set       | out       | nov       | dez       |
|      | 13.700,00 | 13.700,00 | 13.700,00 | 13.700,00 | 13.700,00 | 13.700,00 |

**7. DEFERIMENTO SOLICITADO**

Na qualidade de representante legal do proponente, peço deferimento ao que ora é solicitado para fins de desenvolver a Proposta de Trabalho exposto acima.

Local e data Coronel Freitas, 03 de abril de 2017




Adelcir Luiz De Santi – Presidente da APAE

**8. MANIFESTAÇÃO DO CONCEDENTE**

Deferido

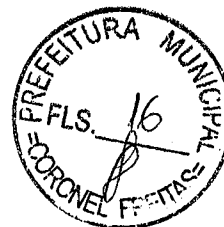
Local e data Coronel Freitas 03/04/2017

  
Sediane Linsardi Marafon  
CPF: 824.799.089-71  
Secretária de Administração  
e Finanças  
Concedente

Indeferido

Local e data \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Concedente



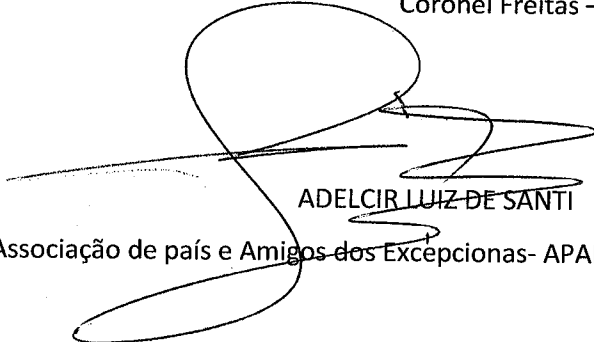


## DECLARAÇÃO

Eu, Adalcir Luiz De Santi, portador do CPF nº 444.660.999-87, presidente da Associação de pais e Amigos dos Excepcionais- APAE de Coronel Freitas - SC responsável pela elaboração do Plano de Trabalho 001/2017, responsabilizo-me de forma solidaria, pela execução das atividades e cumprimento das metas pactuadas na parceria com o município de Coronel Freitas através do Termo de Fomento nº 001/2017.

Sendo esta a expressão da verdade, firmo a presente declaração.

Coronel Freitas – SC, 05 de maio de 2017.

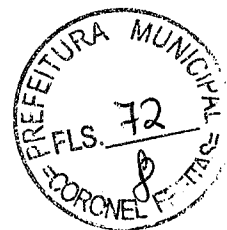


ADEL CIR LUIZ DE SANTI

Associação de pais e Amigos dos Excepcionais- APAE de Coronel Freitas - SC



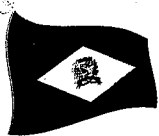
**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS  
Av. Santa Catarina, 1022, Centro – CEP 89840-000 – Coronel Freitas – SC  
Fone: (049) 3347-3400 – CNPJ: 83.021.824/0001-75

TERMO DE FOMENTO Nº 001/2017  
QUE ENTRE SI CELEBRAM O  
MUNICÍPIO DE CORONEL  
FREITAS E A ASSOCIAÇÃO DE  
PAIS E AMIGOS DOS  
EXEPCIONAIS DE CORONEL  
FREITAS – APAE.

O MUNICÍPIO DE CORONEL FREITAS, inscrito no CNPJ sob nº 83.021.824/0001-75, com sede na Avenida Santa Catarina, nº 1022, Coronel Freitas, SC, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, neste ato representada pela Secretaria de Administração e Finanças e a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXEPCIONAIS DE CORONEL FREITAS – APAE, inscrita no CNPJ sob nº. 78.481.611/0001-96, com sede na Rua Sete de Setembro nº 639 Bairro Passo Da Areia Coronel Freitas, SC, CEP 89840-000, doravante denominada (o) ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, representada pelo seu presidente, Adelcir Luiz De Santi brasileiro, casado, inscrito no CPF nº 444.660.999-87 resolvem celebrar o presente termo de fomento, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014 e decreto municipal de regulamentação nº 7.771 de 14/03/2017 consoante do Termo de inexigibilidade de chamamento público nº 001/2017 e mediante as cláusulas e condições seguintes:



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



## **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

1.1- O presente Termo de Fomento decorre do Termo de Inexigibilidade de Chamamento Público 001/2017, tem por objeto Atendimento de até 72 (setenta e dois) alunos Portadores de Deficiência *conforme detalhado no Plano de Trabalho aprovado pela Secretaria de assistência Social, ANEXO I. Com a finalidade de promover atendimentos educacionais especializados aos educandos com deficiência intelectual que não puderem se beneficiar pela inclusão em classes comuns do ensino regular.*

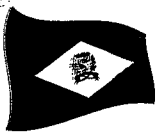
## **CLÁUSULA SEGUNDA – DA VINCULAÇÃO DAS PEÇAS DOCUMENTAIS**

Integram este instrumento, independentemente de transição, o Plano de Trabalho aprovado, proposto pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL e aprovado pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, bem como toda documentação técnica que deles resultem, cujos termos partícipes acatam integralmente.

## **CLÁUSULA TERCEIRA – DAS CONDIÇÕES PRÉVIAS À CELEBRAÇÃO QUE DEVEM SER APRESENTADAS PELAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL ATESTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL.**

Devem as organizações da sociedade civil apresentar, previamente à celebração do Termo de Fomento os seguintes documentos, a serem atestados pela Administração Pública Municipal, os quais farão parte integrante do presente ajuste:

- I – Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ;
- II – Regularidade perante a Fazenda do município, Estado e União;
- III – Regularidade perante a seguridade Social – CND/INSS e o Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS;
- IV – Declaração, sob as penas da lei, de inexistência dos impedimentos para celebrar parceria, previstos no art. 39 da lei Federal 13.019/2014, bem como de



que não empregara, para a execução da parceria, qualquer pessoa que tenha sido condenada pelos crimes previstos no &5º do art.47 da mesma Lei federa;

V – declaração de pelo menos 1(um) dirigente, assinada pelo próprio, atentando que se responsabilizara, de forma solidaria, pela execução das atividades e cumprimento das metas pactuadas na parceria;

VI – declaração, sob as penas da lei, de que não emprega menor de 18(dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz;

VII – declaração, sob as penas da lei, que não emprega ninguém em regime de trabalho escravo;

VIII – cópia da eleição do quadro de dirigente atual;

XI – relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço, RG, CPF de cada um deles;

X – cópia do estatuto da entidade, devidamente registrado e eventuais alterações;

XI – demais documentos exigidos por legislação específica.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES GERAIS**

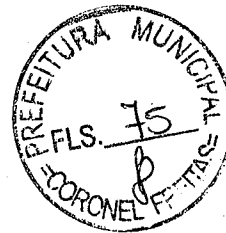
São obrigações dos Partícipes:

##### **I. DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:**

- Fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;
- Emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeterá à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;
- Liberar os recursos em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de fomento;



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL

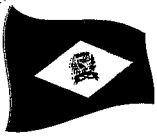


- Realizar procedimentos de fiscalização das parcerias celebradas antes do término da sua vigência, inclusive por meio de visitas “in loco”, para fins de monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto;
- Na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- Viabilizar o acompanhamento pela internet dos processos de liberação de recursos;
- Manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas, em ordem alfabética, pelo nome da organização da sociedade civil, por prazo não inferior a 5 (cinco) anos, contado da apreciação da prestação de contas final da parceria;

## II. DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- Manter escrituração contábil regular;
- Indicar ao menos 1 (um) dirigente que se responsabilizará, de forma solidária, pela execução das atividades e cumprimento das metas pactuadas na parceria;
- Divulgar, em seu sítio na internet, caso mantenha, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei n. 13.019, de 2014;
- Manter e movimentar os recursos na conta bancária;
- Dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados por esta Lei, bem como aos locais de execução do objeto;
- Inserir cláusula, no contrato que celebrar com fornecedor de bens ou serviços com a finalidade de executar o objeto da parceria, que permita o livre acesso





**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL

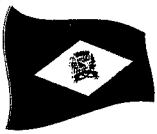


dos servidores ou empregados dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos públicos, bem como dos órgãos de controle, aos documentos e registros contábeis da empresa contratada, salvo quando o contrato obedecer a normas uniformes para todo e qualquer contratante;

- Responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- Responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do termo de fomento, não se caracterizando responsabilidade solidaria ou subsidiaria da administração pública pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou restrição à sua execução;
- Disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste termo de fomento, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.

III. DO GESTOR DA PARCERIA:

- I. Acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;
- II. Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão de recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;
- III. Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, com base no relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59 da Lei 13.019, de 2014;
- IV. Disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação;
- V. Comunicar ao administrador público as hipóteses previstas na Lei nº. 13.019/2014.



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



VI. Emitir parecer técnico de análise de prestação de contas da parceria celebrada, nos termos da lei nº. 13.019/2014 quanto à prestação de contas.

Parágrafo Primeiro. Considera-se o administrador do presente termo de fomento o agente público responsável pela gestão da parceria, designado por ato publicado em meio oficial de comunicação, com poderes de controle e fiscalização;

Parágrafo Segundo. É vedada, na execução do presente termo de fomento, a participação como gestor da parceria ou como membro da comissão de monitoramento e avaliação pessoa que, nos últimos 5 (cinco) anos, tenha mantido relação jurídica com, ao menos, 1 (uma) das organizações da sociedade civil partícipes, hipótese na qual deverá ser designado gestor ou membro substituto que possua qualificação técnica equivalente ao substituído;

#### **CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA**

Este termo de fomento terá vigência de 09 meses, conforme plano de trabalho que poderá ser apresentado de acordo com o respectivo interesse dos envolvidos, contados a partir da assinatura do respectivo termo, podendo ser prorrogada, para cumprir plano de trabalho, mediante termo aditivo ou ajuste, por solicitação da organização da sociedade civil, devidamente fundamentada, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes de seu término.

Subcláusula Única. A administração Pública Municipal prorrogará “de ofício” a vigência deste Termo de fomento, quando der causa ao atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado.

#### **CLÁUSULA SEXTA- DO VALOR, DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.**

Os recursos financeiros para a execução do objeto deste termo de fomento neste ato fixados em R\$110.000,00 (cento e dez mil reais), serão alocados de acordo com o cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho, conforme a seguinte classificação orçamentaria: 3.3.50.00.00.00.00.00 Transferências a instituições privadas sem fins lucrativos Secretaria de Municipal de Administração e Finanças.



## CLÁUSULA SÉTIMA – DA LIBERAÇÃO E DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria serão liberadas em estrita conformidade com o respectivo cronograma de desembolso, exceto nos casos a seguir, nos quais ficarão retiradas até o saneamento das impropriedades:

- I. Quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- II. Quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no termo de colaboração ao fomento;
- III. Quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

Subcláusula Primeira: Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

Parágrafo Primeiro. Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços.

Parágrafo Segundo. Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica da instituição interessada;

Parágrafo Terceiro. Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

Subcláusula Segunda: No caso de o plano de trabalho e o cronograma de desembolso preverem mais de 1 (uma) parcela de repasse de recursos, para recebimento de cada parcela, a organização da sociedade civil deverá:

- I. Ter preenchido os requisitos exigidos na Lei nº. 13.019/2014 para celebração da parceria;



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



- II. Apresentar a prestação de contas da parcela anterior;
- III. Estar em situação regular com a execução do plano de trabalho.

Subcláusula Terceira: Os recursos serão automaticamente aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade.

### **CLÁUSULA OITAVA – DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS**

O presente termo de fomento devera ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

Subcláusula Primeira: É vedado à organização da sociedade civil, sob pena de rescisão do ajuste:

- I. Utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;
- II. Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas na lei específica e na lei de diretrizes orçamentarias;

Subcláusula Segunda: Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, desde que aprovadas no plano de trabalho, as despesas relacionadas à execução da parceria nos termos dos incisos XIX e XX do art. 42 da Lei 13.019/2014.

### **CLÁUSULA NONA – DA CONTRATAÇÃO COM TERCEIROS**

As contratações de bens e serviços pelas organizações da sociedade civil, feitas com o uso de recursos transferidos pela administração pública, deverão observar os princípios da legalidade, da moralidade, da boa-fé, da probidade, da impessoalidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade, da razoabilidade e do julgamento objetivo e a busca permanente de qualidade e durabilidade e



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



necessariamente deverão estar em consonância com os artigos 36, 37 e 38 do Decreto n.º 8.726/2016.

Subcláusula Primeira: O processamento das compras e contratações será efetuado pelo Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, aberto ao público via internet, que permita aos interessados formular propostas, dele, ainda, devendo constar ferramenta de notificação dos fornecedores do ramo da contratação que constem do cadastro.

Subcláusula Segunda: Os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do termo de fomento são de responsabilidade exclusiva das organizações da sociedade civil, não se caracterizando responsabilidade solidaria ou subsidiaria da administração pública pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou restrição à sua execução.

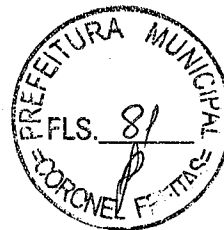
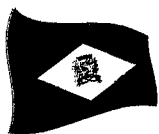
#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DAS DESPESAS COM A EQUIPE DIRETAMENTE ENVOLVIDA COM O OBJETO DE AJUSTE**

Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, desde que aprovadas no plano de trabalho, as despesas previstas no artigo 46 da Lei 13.019/2014.

Parágrafo Primeiro. A remuneração da equipe de trabalho com recursos transferidos pela administração pública não gera vínculo trabalhista com o entre transferidor.

Parágrafo Segundo. A inadimplência da organização da sociedade civil em relação aos encargos trabalhistas não transfere à União a responsabilidade por seu pagamento.

Parágrafo Terceiro: Serão detalhados, no plano de trabalho, os valores impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, férias, décimo-terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais incidentes sobre as atividades previstas pra a execução do objeto, de responsabilidade



da entidade, a serem pagos com recursos transferidos por meio da parceria, durante sua vigência.

Parágrafo Quarto. Não se incluem na previsão do parágrafo terceiro os tributos de natureza direta e personalíssima que onerem a entidade.

Parágrafo Quinto. A seleção e a contratação pela organização da sociedade civil de equipe envolvida na execução do termo de fomento deverão observar os princípios da administração pública previstos no caput do art. 37 da Constituição municipal.

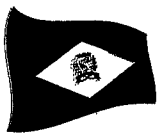
Parágrafo Sexto. A organização da sociedade civil deverá dar ampla transparência aos valores pagos a título de remuneração de sua equipe de trabalho vinculada à execução do termo de fomento.

Subcláusula Primeira: Na hipótese de não execução ou má execução de parceria em vigor ou de parceria não renovada, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, a administração pública poderá, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

- I. Retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;
- II. Assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação ou da ocorrência de fato relevante, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil, deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, e atender ao disposto nos artigos 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48 do Decreto n.º 7.771 de 14 de março de 2017, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

- I. Extrato da conta bancária específica e exclusiva;
- II. Notas e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil ou de responsável pelo desembolso;
- III. Comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;
- IV. Material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;
- V. Relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso;
- VI. Lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.

Parágrafo Primeiro. Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

Parágrafo Segundo. Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

Parágrafo Terceiro. A análise da prestação de contas devesse considerar a verdade real e os resultados alcançados.

Parágrafo Quarto. A prestação de contas da parceria observará regras específicas de acordo com o montante de recursos públicos envolvidos, nos termos das disposições e procedimentos estabelecidos conforme o previsto no plano de trabalho e no termo de fomento.

Subcláusula Primeira. A organização da sociedade civil prestara contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até noventa dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano.



§1º O prazo para a prestação final de contas será estabelecido de acordo com a complexidade do objeto da parceria.

§2º O disposto no caput não impede que a administração pública promova a instauração de tomada de contas especial antes do término da parceria, ante evidências de irregularidade na execução do objeto.

§3º Na hipótese do §2º, o dever de prestar contas surge no momento da liberação de recurso envolvido na parceria.

§4º O prazo referido no caput poderá ser prorrogado por até 90 (noventa) dias, desde que devidamente justificado.

§5º A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos nesta Lei, devendo concluir, alternativamente, pela:

- I. Aprovação da prestação de contas;
- II. Aprovação da prestação de contas ressalvas; ou
- III. Rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

§6º As impropriedades que deram causa à rejeição da prestação de contas serão registradas em plataforma eletrônica de acesso público, devendo ser levadas em consideração por ocasião da assinatura de futuras parcerias com a administração pública, conforme definido em regulamento.

Subcláusula segunda: A prestação de contas relativa à execução do termo de fomento dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no plano de trabalho, bem como dos seguintes relatórios:

- I. Relatório da execução do objeto, elaborado pela organização da sociedade civil, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;
- II. Relatório de execução financeira do termo de colaboração ou do termo de fomento, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua





**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

Subcláusula terceira: A administração pública Municipal, considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente:

- I. Relatório de visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria, nos termos do art. 58, da Lei n.º 13.019/2014;
- II. Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo de fomento.

Subcláusula quarta: a organização da sociedade civil deverá apresentar prestação de contas parcial, para fins de monitoramento do cumprimento das metas do objeto vinculadas à parcela liberada, no prazo definido no plano de trabalho, que faz parte deste instrumento.

Subcláusula quinta: O parecer técnico do gestor a cerca da prestação de contas devera conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

- I. Os resultados já alcançados e seus benefícios;
- II. Os impactos econômicos ou sociais;
- III. O grau de satisfação do público-alvo;
- IV. A possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

Subcláusula sexta: A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública se dará no prazo máximo de até 150 dias após a entrega da prestação de contas final pela organização da sociedade civil, devendo dispor sobre:

- I. Aprovação da prestação de contas;
- II. Aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou
- III. Rejeição da prestação de contas e a determinação da imediata instauração de tomada de contas especial.



Subcláusula sétima: Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

Parágrafo Primeiro. O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

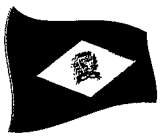
Parágrafo Segundo. Transcorrido o prazo de saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidaria, deve adotar as providencias para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

Subcláusula oitava: O transcurso do prazo definido nos termos da Subcláusula sexta sem que as contas tenham sido apreciadas:

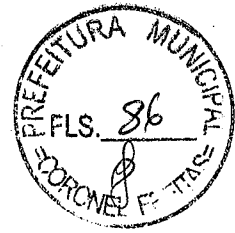
- I. Não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;
- II. Nos casos em que não for constado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização montearia, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

Subcláusula nona: As prestações de contas serão avaliadas:

- I. Regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas no plano de trabalho;
- II. Regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;
- III. Irregularidades, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



- a) Omissão no dever de prestar contas;
- b) Descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
- c) Dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;
- d) Desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

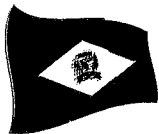
§1º O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

§2º Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a faze recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no termo de colaboração ou de fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

Subcláusula décima: Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõe a prestação de contas.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS**

Por ocasião da conclusão, denuncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



Parágrafo Único. A inobservância ao disposto nesta Cláusula enseja a instauração de Tomada de Contas Especial, sem prejuízo da inscrição da organização da sociedade civil Cadastro informativo dos Créditos não quitados de órgãos e entidades federais (CADIN), nos termos da lei n.º 10.522 de 2002.

### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DOS BENS REMANESCENTES**

Para os fins deste ajuste, considera-se bens remanescentes equipados e materiais permanentes adquiridos com recursos da parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

Parágrafo Primeiro. Os bens remanescentes serão gravados com cláusula de inalienabilidade, e ela devera formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese da extinção da parceria.

Parágrafo Segundo. Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, observando o disposto neste termo e na legislação vigente.

Parágrafo Terceiro. Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados à continuidade da execução do objeto previsto neste termo, sob pena de reversão em favor da Administração.

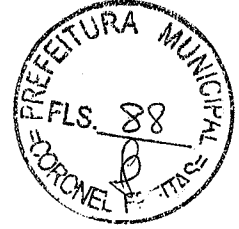
### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO**

O presente termo de fomento poderá ser:

- I. Denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



- II. Rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:
- Utilização dos recursos em desacordo com O Plano de Trabalho;
  - Inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
  - Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
  - Verificação da ocorrência de qualquer circunstancia que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES**

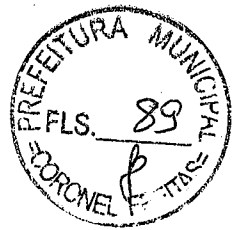
Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019/2014, e da legislação específica, a administração poderá, garantida a previa defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

- Advertência;
- Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;
- Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou ate que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

§1º Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.



**CORONEL FREITAS**  
PREFEITURA MUNICIPAL



§2º A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA PUBLICIDADE**

A eficácia do presente termo de fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação no site do município, a qual deverá ser providenciada pela administração pública municipal no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

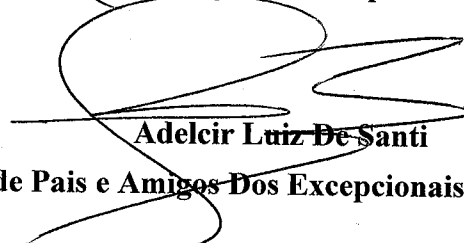
### **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO**

Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste termo de fomento, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Coronel Freitas – SC. E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus efeitos jurídicos e legais, em juízo ou fora dele.

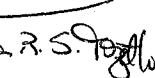
Coronel Freitas – SC, 05 de maio de 2017.

  
**Izeu Jonas Tozetto**

**Prefeito Municipal**

  
**Adelcir Luiz De Santi**

**Associação de Pais e Amigos Dos Excepcionais de Coronel Freitas**

Testemunhas: 

Nome: 024 624 749 - 51

Nome:

| Código reduzido             | Dotação  | Descrição elemento  | Educação | Pessoal | Valor Orçado |
|-----------------------------|--|---|----------|---------|--------------|
| Órgão:                      | 03   | SEC. DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  |          |         |              |
| Unidade:                    | 02   | Departamento de Administração e Finanças                                  |          |         |              |
| Proj./Ativ.                 | 2.088  | Transferência a consórcios públicos, subvenções, contribuições e auxílios |          |         |              |
| 15                          | 3.1.71.00.00.00.00.00.00.00.00.00.01.0000.000000 | Transf. a Consórcios Públicos   | Não      | Sim     | 50.000,00    |
| 16                          | 3.3.50.00.00.00.00.00.00.00.00.01.0000.000000    | Transferencias a Instituicoes Privadas sem Fins                           | Não      | Não     | 350.000,00   |
| 17                          | 3.3.71.00.00.00.00.00.00.00.01.0000.000000       | Transferências a Consórcios Públicos                                      | Não      | Sim     | 18.000,00    |
| 18                          | 3.3.72.00.00.00.00.00.00.00.01.0000.000000       | Execução Orçament.Delegada a Consórcios Pú                                | Não      | Não     | 500,00       |
| 19                          | 3.3.93.00.00.00.00.00.00.00.01.0000.000000       | Aplicação Direta Decorrente de Op.entre Órgão:                            | Não      | Não     | 13.000,00    |
| 20                          | 4.4.71.00.00.00.00.00.00.00.01.0000.000000       | Transferências a Consórcios Públicos                                      | Não      | Não     | 2.500,00     |
| Total do Projeto/Atividade: |  |   |          |         | 434.000,00   |
| Total da Unidade:           |  |   |          |         | 434.000,00   |
| Total do Órgão:             |  |   |          |         | 434.000,00   |
| Total Geral:                |  |   |          |         | 434.000,00   |

CORONEL FREITAS, 26/10/2017

\_\_\_\_\_  
 JON LUIS REGOSO  
 CONTADOR CRC Nº 026211/0-7

\_\_\_\_\_  
 IZEU JONAS TOZETTO  
 PREFEITO MUNICIPAL 435.815.950-87

